

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

INFECÇÕES CAUSADAS POR ROTAVIRUS E NOROVIRUS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM GASTROENTERITE AGUDA NA CIDADE DE SÃO PAULO

Cilli A¹, Morillo SG¹, Luchs A¹, Costa FF¹, Carmona RCC¹, Timenetsky MCST¹
Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP¹; e-mail: audreycilli@gmail.com

Gastroenterite aguda permanece como a principal causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, especialmente entre a população pediátrica. Diversos agentes infecciosos estão associados a gastroenterites, entretanto vírus são os principais responsáveis por epidemias e epidemias envolvendo gastroenterites, destacando-se rotavírus (RV) e norovírus (NoV). Esse trabalho teve por objetivo determinar a frequência de infecções causadas por RV e NoV em crianças internadas em um hospital público na cidade de São Paulo, Brasil, além de realizar a caracterização molecular das amostras positivas. Um total de 28 amostras de fezes foram obtidas a partir de crianças menores de 1 ano hospitalizadas com sintomas de gastroenterite aguda de Abril a Junho de 2005. RV foi detectado utilizando ensaio imunoenzimático comercial, seguido da análise por EGPA. As amostras positivas foram genotipadas por RT-PCR e sequenciadas. NoV foi detectado e caracterizado molecularmente por RT-PCR. Infecções de RV e NoV foram detectadas em 46,4% (13/28) e 21,4% (6/28) dos casos, respectivamente. Infecções mistas de RV-NoV foram detectadas em 7,1% (2/28). Os genótipos de RV caracterizados foram G9P[8], G2P[4] e G1P[8]. Não foram observadas infecções mistas de RV. O principal genótipo de NoV identificado foi GII. Foram observadas co-infecções entre NoV e RV G9/-G2. Esse trabalho relata uma infecção concomitante de RV e NoV ocorrida em crianças hospitalizadas com sintomas de gastroenterite aguda; a alta taxa de infecções causadas por RV e NoV ressalta a importância desses agentes virais na hospitalização de crianças. Esse é o primeiro trabalho que relata uma infecção mista por RV-NoV em crianças hospitalizadas no Estado de São Paulo. Há uma grande diversidade viral com diferentes genótipos circulantes e a presença de infecções mistas deveria ser esperada com maior frequência, entretanto, essa condição parece ser rara na população brasileira.